



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO E REDUÇÃO DO RISCO DE DESASTRES



SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PERÍODO DE 01 DE OUTUBRO/2020 A 31 DE JANEIRO DE 2022

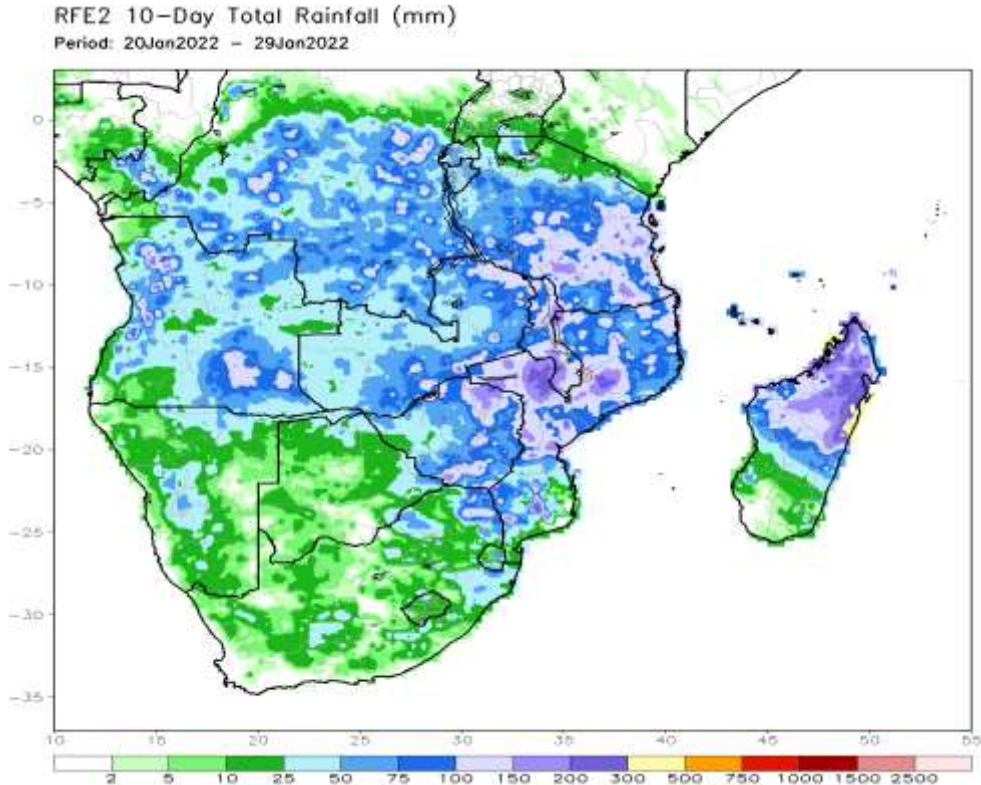
Maputo, 01 de Fevereiro de 2022

- I. Introdução
- II. Informação Meteorológica
- III. Informação Hidrológica
- IV. Principais ocorrências da época chuvosa e ciclónica
- V. Acções realizadas e em Curso
- VI. Principais recomendações das visitas de monitoria
- VII. Estimativa do custo sectorial reconstrução
- VIII. Considerações Finais

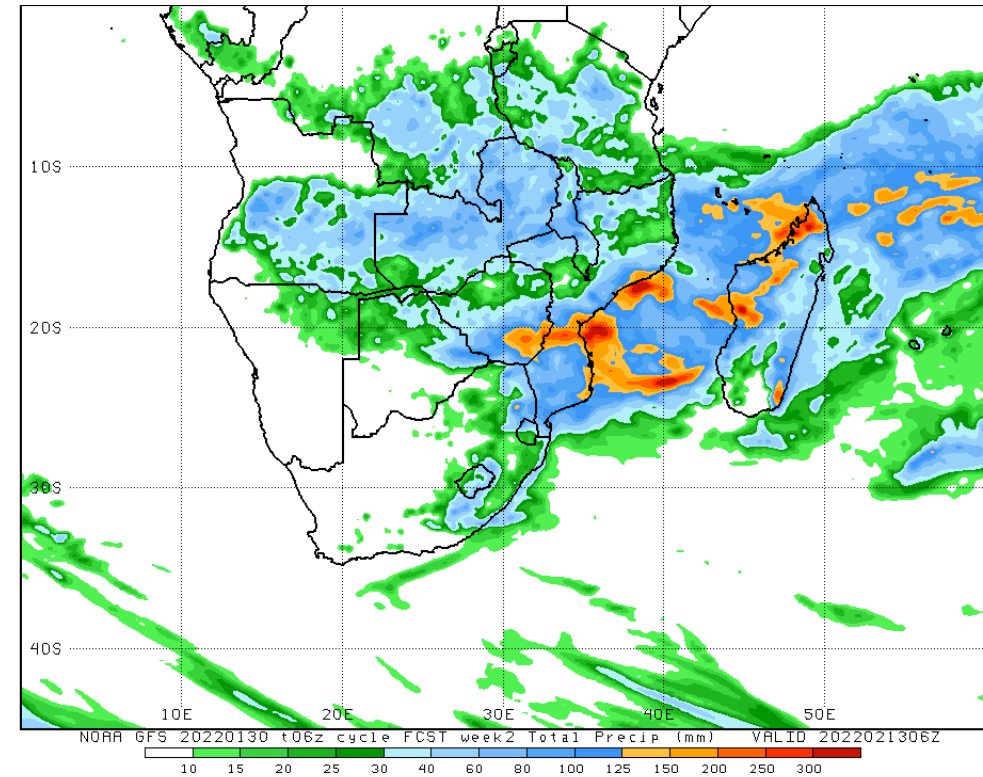
Com esta apresentação pretende-se partilhar com os membros do Conselho de Ministros a situação geral da época chuvosa e ciclónica 2021/2022, de 01 de Outubro de 2021 a 31 de Janeiro de 2022, com destaque para a Tempestade Tropical Moderada “ANA”. A informação abrange as acções em curso com vista a minimizar os impactos causados.

II. INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA

2.1. PRECIPITAÇÃO REGISTRADA E PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

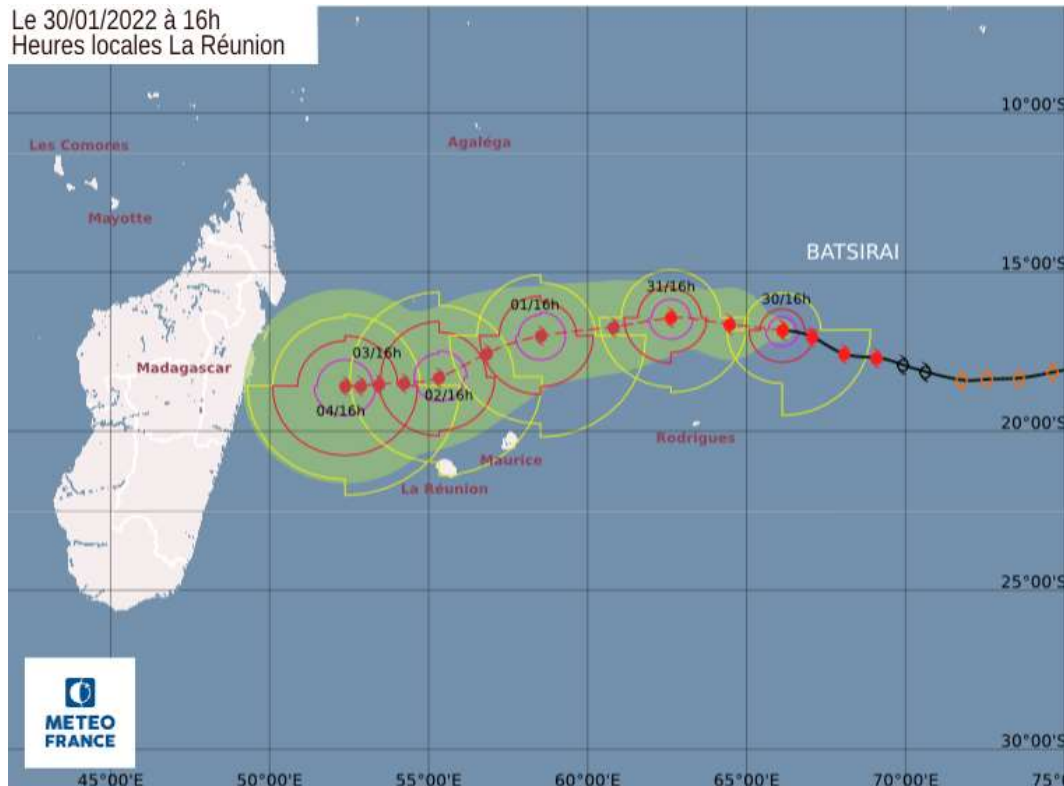


Nos últimos dez dias (21 a 30 Janeiro de 2022), houve ocorrência de chuvas significativas devido a influencia da Tempestade Tropical ANA, nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Niassa, onde a precipitação esteve entre os 100 a 300 milímetros no período em análise. A região sul teve défice de chuvas no mesmo período.



Para os próximos 14 dias (31 de Janeiro a 14 de Fevereiro), prevê-se a ocorrência de chuvas moderada, localmente fortes nas províncias de Sofala, Manica e na faixa costeira das províncias de Inhambane e Zambézia, com precipitação que estará entre 30 a 200 mm. A montante esperam-se chuvas significativas no Malawi e Zâmbia.

2.2. ACTIVIDADE CICLÓNICA



A tempestade tropical moderada Batsirai, atingiu o estágio de Ciclone tropical. Segundo as projeções ele move-se a uma velocidade de 20 Km/h, atingindo a costa da Ilhas Maurícias, com forte potencial para evoluir à ciclone tropical Intenso. As projeções ainda mostram grande incerteza sobre a possibilidade de atingir o Canal de Moçambique.

O INAM continua a monitorar a evolução deste sistema.

III. INFORMAÇÃO HIDROLÓGICA



Albufeiras Nacionais:

- As albufeiras de todo País registaram aumento progressivo do nível de armazenamento de água devido a precipitação registada e de escoamentos de montante.
- O volume de água armazenado em todas as albufeiras é suficiente para satisfazer a demanda diária.

Albufeiras de Montante:

Nível de enchimento: **Limpopo** (84%), **Elefantes** (81%), **Incomati** (98%), **Umbeluzi** (100%); **Maputo** (80%), **Kariba** com (22%) e **Togwi Mukhosi** (~100%).

Bacia	Albufeiras	Janeiro 2021 em % (a)	Nível actual 2022 em % (b)	Diferença (m) (b-a)	Descargas
Monapo	Nampula	44.47	100.00	55.53	6.60
Sanhute	Nacala	76.60	91.47	14.87	0.07
Zambeze	HCB	78.42	75.15	-3.27	1940.51
Buzi	Chicamba	88.24	65.73	-22.51	20.80
Limpopo	Massingir	59.73	74.25	14.52	120.41
Incomati	Corumana	29.13	55.38	26.25	4.74
Umbeluzi	BPL	38.00	78.62	40.62	10.06

3.1. SITUAÇÃO HIDROLÓGICA PREVALECENTE



BACIAS EM ALERTA

Bacia	Estação Hidrométrica	Nível de Alerta (m)	Nível Actual (m)	Tendência
Maputo	Madubula	3.50	4.02	Baixar
Zambeze	Mutarara	5.40	5.95	Baixar
	Caia	6.00	6.92	Subir

PREVISAO PARA OS PROXIMOS 5 DIAS

- A bacia do **Zambeze**, devido ao elevado volume de escoamento associado à contribuição do rio Chire, poderá registar incremento do volume de escoamento, no *baixo Zambeze*, podendo criar cenários de inundações na vila de *Marromeu*, que actualmente se encontra com um rombo no dique de protecção.
- A bacia do rio **Maputo**, devido ao incremento do caudal de montante, poderá manter-se em Alerta.
- As restantes bacias poderão registar oscilação do nível com tendência a baixar, mantendo-se abaixo do alerta.

IV. PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DA ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA



4.1. IMPACTOS PRELIMINARES DA TEMPESTADE TROPICAL MODERADA “ANA”

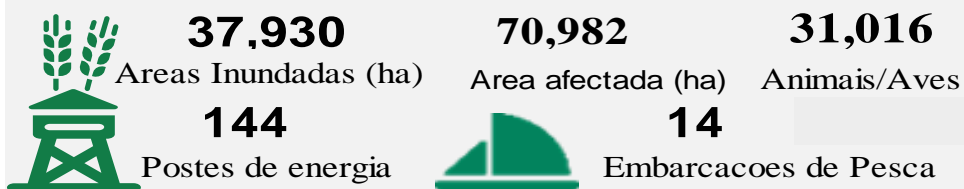


A Tempestade Tropical moderada ANA, entrou em Moçambique no dia 24 de Janeiro com ventos entre 100 a 130 quilômetros por hora e precipitação acima de 100 milímetros em 24 horas. O ponto de entrada foi Angoche cerca das 10:00 horas, impactando as províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica e Sofala.

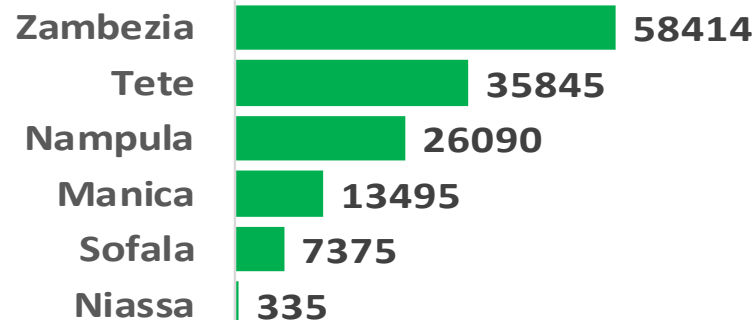
População afectada



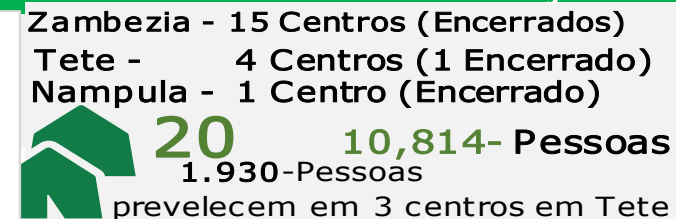
Principais danos



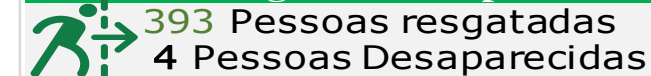
Distribuição de afectados por provincia



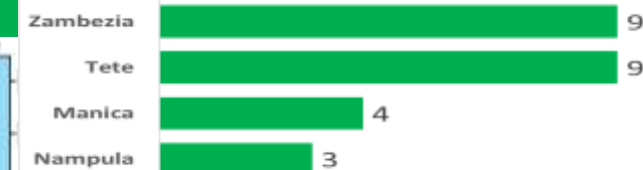
Centros de Acomodação



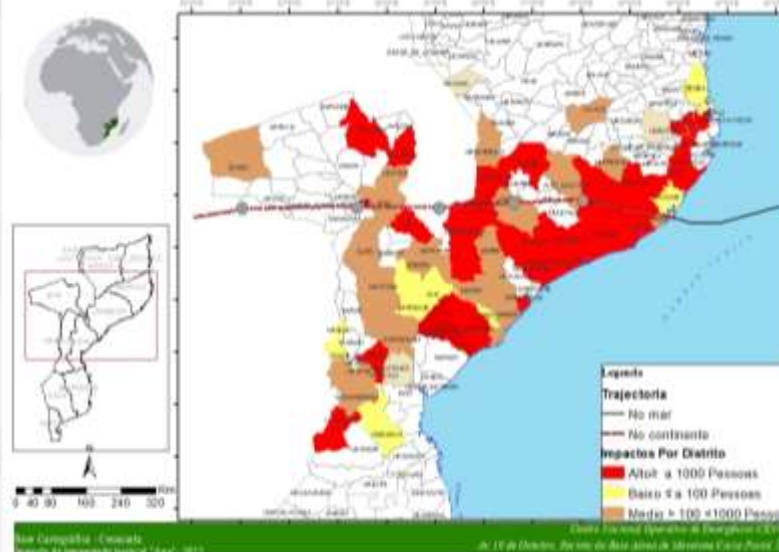
Pessoas Resgatadas e Desaparecidas



Óbitos por provincia



Mapa de Impactos por distritos



Causas dos Óbitos





As imagens acima ilustram a situação que se viveu na cidade de Tete, impacto sobre a ponte Malei-Maganja da Costa e o estado em que ficou o Centro de Saúde de Topuito- Larde em Nampula



As imagens acima ilustram a visita de monitoria de Sua Excelência o Primeiro Mistro ao aqueduto que dá acesso a sede do distrito de Liupo; postes de energia derrubados por ventos fortes na província de Nampula; destruição total de habitações em Chemba na província de Sofala.

IMAGENS SOBRE OS IMPACTOS DA TEMPESTADE TROPICAL MODERADA “ANA”



As imagens acima retratam o processo de evacuação de pessoas sitiadas no Nante, Chemba e impactos sobre a ponteca Bive-Maganja na província da Zambézia



As imagens acima retratam a reposição da transitabilidade na ponte Malei-Maganja e assistência aos afectados nos Centros de acomodação nas Províncias de Zambézia e Manica

4.2. IMPACTO DA EPOCA CHUVOSA E CICLONICA (01 DE OUTUBRO DE 2021 a 31 DE JANEIRO DE 2022)

De 01.10.2021 a 31.01.2022, o CENOE registou, em todo País, a ocorrência de Chuvas, ventos fortes, acompanhados de descargas atmosféricas, incêndios e queimadas descontroladas e tempestade tropical Moderada Ana, que resultaram em danos com destaque para:

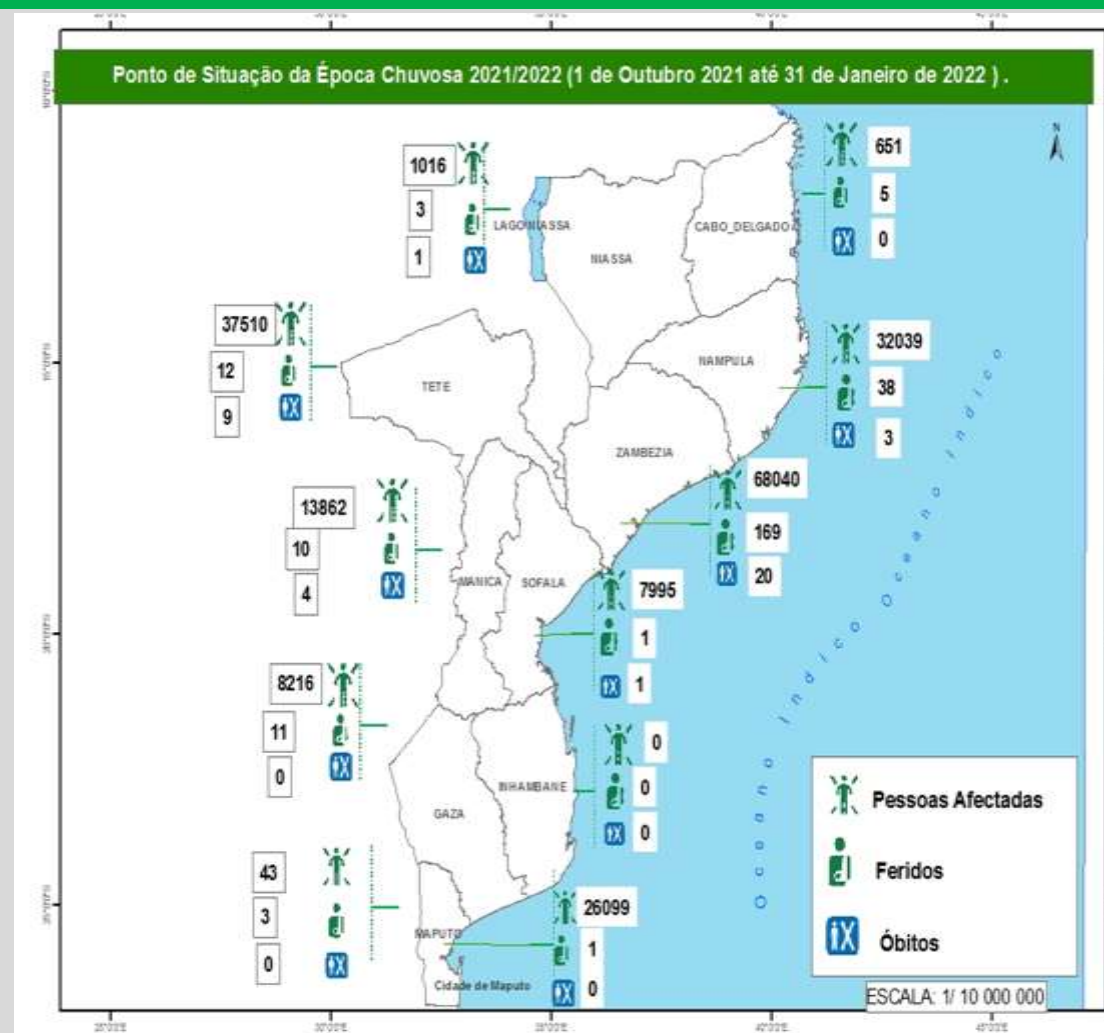
População Afectada



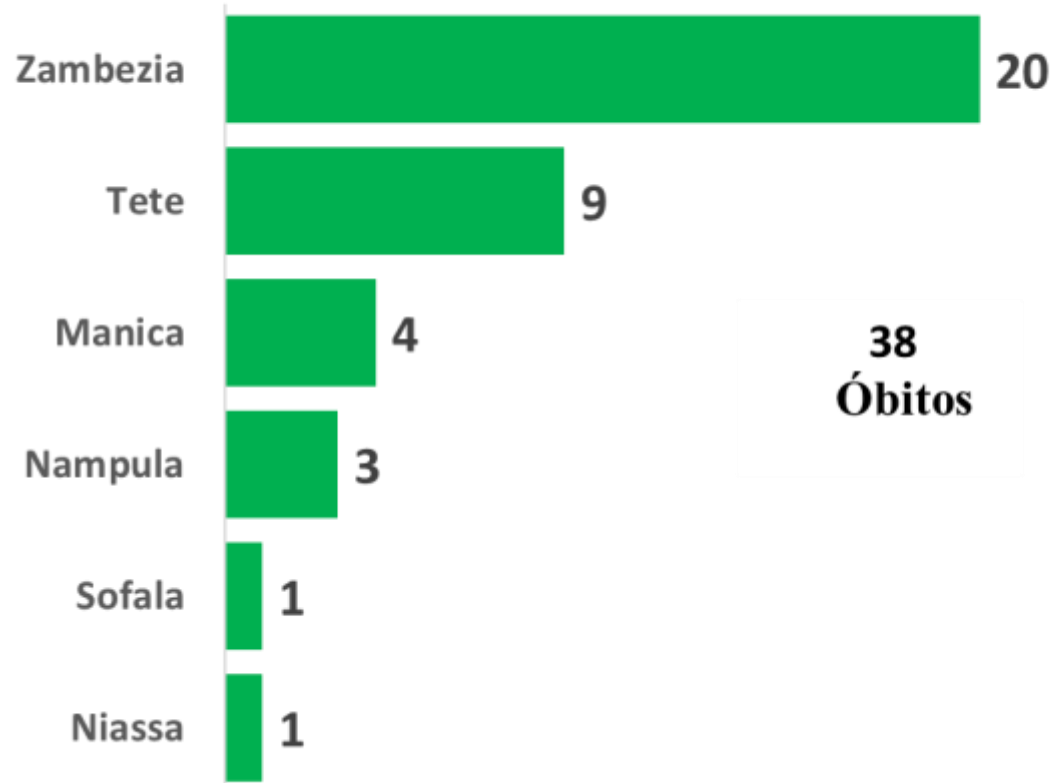
Principais danos



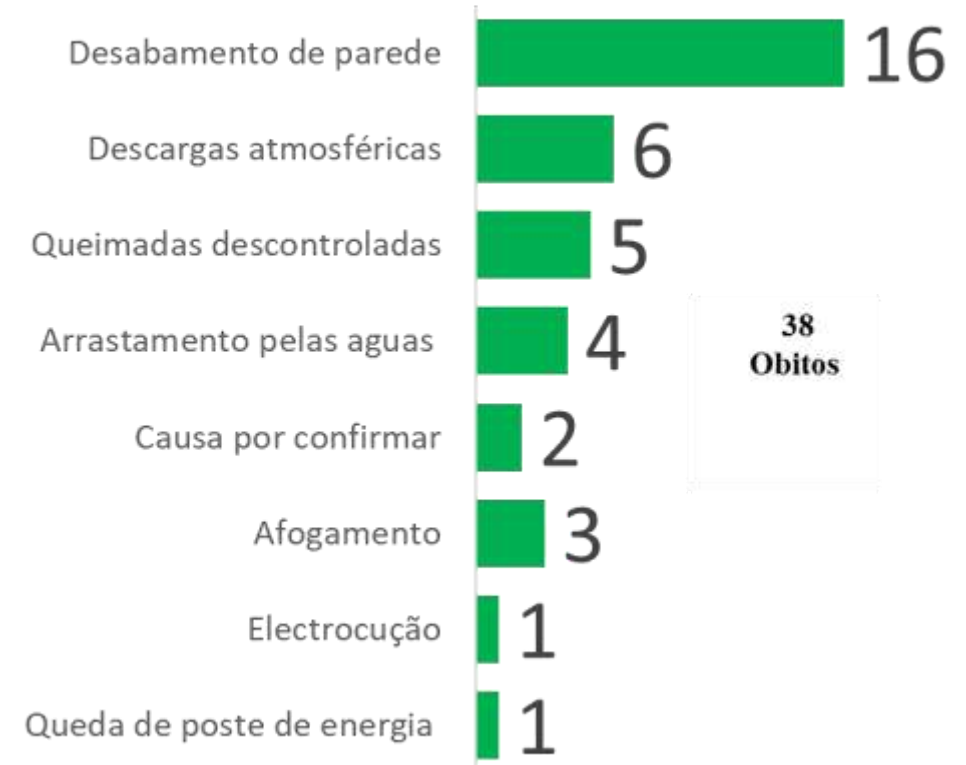
Mapa de Impactos Humanos Por Provincia



Distribuição de óbitos por província



Causas dos óbitos



Na época chuvosa e ciclónica em curso houve registo de **38** óbitos nas províncias de Zambézia (20), Tete (9), Manica (4) Nampula (3), Niassa (1) e Sofala (1). Em termos de causas, 16 foram por desabamento de paredes, 6 foram por descargas atmosféricas, 5 por queimadas descontroladas, 4 por arrastamento pelas águas, 3 por confirmar as causas, 1 por electrocução e 1 por queda de poste de energia.

- a) Destacamento de membros do CM para monitoria nas províncias de Nampula, Zambézia e Tete;
- b) Deslocação de equipas multissectoriais do Conselho Técnico de Gestão do Risco de Desastres central para apoiar as regiões Centro e Norte;
- c) Realização de operações de Busca, salvamento e regate de pessoas sitiadas nas províncias afectadas;
- d) Abertura de centros de acomodação para acolhimento de famílias desabrigadas;
- e) Assistência em bens alimentares e não alimentares às famílias afectadas;
- f) Assistência sanitárias aos afectados e acolhidos em centros de acomodação;
- g) Uso de meios alternativos para a contínua prestação dos serviços de saúde nos centros destruídos;
- h) Garantidas condições de água e saneamento nos centros de acomodação;
- i) Encerrados 12 centros de acomodação na província da Zambézia;
- j) Activados os empreiteiros para a reposição da transitabilidade nos troços afectados;
- k) Mobilização dos afectados para reconstrução das suas habitações;
- l) Em curso acções para reposição das Salas de aula destruídas por forma a não comprometer o início do ano lectivo;
- m) Identificados 25 hectares para reassentamento dos afectados na cidade de Tete;
- n) Reposta a transitabilidade nos troços Malei-Maganja da Costa e Bive-Maganja da Costa nos distritos de Namacurra e Mocuba, respectivamente;
- o) Continua o processo de avaliação de Danos e necessidades.

Na sessão do Conselho de Ministros do dia 25 de Janeiro de 2022, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi destacou três brigadas constituídas por membros daquele órgão, para realizarem visitas de monitoria às províncias de Nampula, Zambézia e Tete.

A brigada de **NAMPULA**, chefiada por Sua Excelência o Primeiro Ministro, integrou Sua Excelência a Vice Ministra das Obras Públicas, tendo deixado as seguintes recomendações:

- a) Há necessidade de garantir a resiliência das habitações das populações em locais seguros e das infraestruturas públicas;
- b) Em casos que se mostre necessário o reassentamento, este deve ser feito na perspectiva de desenvolvimento;
- c) Deve-se alocar insumos agrícolas aos afectados pela depressão por forma a não se criar dependência às doações de alimentos, permitindo assim a retoma da vida normal;
- d) Deve-se alocar tendas e outro material de abrigo aos afectados acolhidos em salas de aula por forma a libertar-se as infra-estruturas escolares para o início do ano lectivo;
- e) A ANE deve continuar a trabalhar para o restabelecimento da circulação de pessoas e bens, conferindo a resistências das infra-estruturas rodoviárias às mudanças climáticas.

ZAMBÉZIA, Chefiada por Sua Excelência o Ministro da Obras Públicas, integrou Sua Excia. a Vice Ministra dos Transportes tendo deixado as seguintes recomendações

- a) A Ara Norte deve fazer o levantamento sobre o ponto de situação dos diques do Nante;
- b) O sector dos Recursos Hídricos nos seus avisos deve fornecer informação detalhada sobre as vias de acesso que possam ficar afectadas, para permitir melhor orientação dos automobilistas;
- c) A Polícia deve ser chamada a interditar as vias de acesso que tenham sofrido impactos para evitar-se danos humanos e materiais;
- d) O Laboratório de Engenharia irá fazer a avaliação das infra-estruturas rodoviárias afectadas;
- e) Deve-se garantir a protecção dos afectados nos centros de acomodação;
- f) Deve-se prestar atenção na reconstrução de emergência das escolas para permitir o início do ano lectivo;
- g) Deve-se garantir a reposição imediata da água e energia em Mocuba
- h) A ANE deve repor a transitabilidade imediata no troço Molumbo Milange e Malei Maganja da Costa.

VI. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES DAS VISITAS DE MONITORIA



Para **TETE**, foi destacado Sua Excelência o Ministro da Agricultura, acompanhado por Sua Excelência o Vice Ministro da Terra e Ambiente, tendo deixado as seguintes recomendações:

- a) Todos sectores devem fazer um levantamento exaustivo no processo de recolhas de dados;
- b) O governo deve voltar a funcionar na sua normalidade , encerrar os centros de acomodação e reassentar as famílias nas zonas seguras;
- c) O sector de saúde deve reforçar a vigilância de doenças de origem hídricas, bem como o combate a Covide-19;
- d) Os Sectores de Serviços Provinciais de Actividades Económicas (SPAÉ), Direcção Provincial de Agricultura e Pescas (DPAP) em coordenação com os Serviços Provinciais de acção Social (SPAS) devem implementar o programa de acção social produtiva;
- e) Deve-se encerrar com o processo de levantamentos de famílias afectadas, e proceder-se imediatamente com aferição dos reais afectados para evitar-se oportunismos.

VII. ESTIMATIVA DO CUSTO SECTORIAL PARA RECONSTRUÇÃO



ESTIMATIVAS PRELIMINARES PARA A RECONSTRUÇÃO				
	CUSTO POR PROVÍNCIA (contos)			
Sector	Nampula	Zambézia	Tete	Grande Total
Estradas	80,000.00	500,100.00	151,187.00	731,287.00
Educação	-	363,884.86	93,206.91	457,091.77
Agricultura	-	157,947.20	-	157,947.20
Social	-	2,266.00	-	2,266.00
Água e Saneamento	-	1,169.32	-	1,169.32
Infra-Estruturas	-	-	312,675.00	312,675.00
Saúde	-	213.56	-	213.56
Total	80,000.00	1,025,580.93	557,068.91	1,662,649.84

O custo preliminar estimado para a reconstrução pós tempestade Tropical “ANA” nas Províncias de Nampula, Zambézia e Tete está estimado em cerca de **1.7 mil milhões**, com a ressalva de que ainda decorre a avaliação de danos e necessidades

- a) Estando o país no pico da época chuvosa e ciclónica os órgãos de governação descentralizada são chamados a tomar dianteira no processo de sensibilização e retirada da população vivendo em zonas de alto risco;
- b) Apela-se a toda a sociedade a respeitar as medidas de prevenção emanadas pelas autoridades competentes;
- c) A sociedade deve respeitar os avisos emitidos por instituições competentes, evitando desta forma a desinformação e pânico na população;

Obrigada

**“MAIS VALE PREVENIR QUE
REMEDIAR”**